

Comunicado nº 07/2017

ATUALIZAÇÃO SALARIAL 2017 E OUTROS COMPROMISSOS

Para o SITAVA, compromissos são compromissos e quem os assume, pessoas ou entidades, só tem uma coisa a fazer, é cumpri-los. Vem esta afirmação a propósito do que informámos no nosso último comunicado (comunicado nº 6), de 19 de julho, que transcrevemos:

Assim, porque entendemos que as vitórias, mesmo que pequenas, devem ser valorizadas, e também porque a TAP, além da atualização salarial, aceita negociar outras matérias nomeadamente o valor dos subsídios indexados à cláusula 79ª, o valor do subsídio de refeição no cartão, e uma compensação individual se os resultados se mantiverem ao nível atual, o SITAVA suspende o pré-aviso de greve ao trabalho extraordinário, a partir das 24 horas de hoje 19-07-2017.

Nessa altura, o SITAVA, acreditando na palavra dos responsáveis da empresa e demonstrando a boa fé negocial que deve imperar nestas ocasiões, aceitou suspender o protesto que ao tempo estava em curso, acreditando que da parte da empresa seriam cumpridos os compromissos.

Aqui chegados, a dois meses do fim do ano, da parte da TAP apenas escutamos um "ensurdecador" silêncio. Não basta anunciar dia sim, dia não, que chegou mais um avião ou que a TAP bateu mais um recorde de passageiros num só dia ou num determinado mês. Tudo isto é muito importante, não o negamos, até porque, a serem verdadeiros, não é só obra da Administração. Todos estes êxitos, se o forem, devem-se em primeiro lugar à dedicação dos trabalhadores que nunca regatearam esforços para ir mais além.

E, neste cenário, onde ficam os compromissos? E o resultado de todo este esforço acrescido por parte dos trabalhadores, onde está? E quem está a usufruir dele, serão só os acionistas?

Para os trabalhadores a coisa começa a ficar clara. Das duas uma: ou a TAP nunca teve intenção de cumprir o que prometeu, e isso é uma atitude lamentável e altamente reprovável, ou todos esse êxitos e recordes anunciados são pouco mais que bluff, já que de aumento de receitas pouco ou nada se tem falado.

De uma coisa temos nós a certeza, não iremos continuar à espera. A TAP já teve mais que tempo para cumprir os compromissos que assumiu em julho, quando tinha uma dura luta pela frente.

Da parte do SITAVA, reafirmamos o nosso compromisso com os trabalhadores e lembramos que apenas suspendemos as formas de luta, e que estas podem ser ativadas se e quando os trabalhadores o entendam.

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES

31-10-2017

www.sitava.pt

A DIREÇÃO